



Faculdade de Direito da UFMG

Programa de Pós-Graduação em Direito

PLANO DE ENSINO

ANO E SEMESTRE					
2020/2					
PROFESSOR(ES)					
Thomas Bustamante e Thiago Lopes Decat					
CÓDIGO DA DISCIPLINA					
DIR 899					
TEMA					
TEMAS DE FILOSOFIA DO DIREITO					
SUBTEMA					
O Debate Fish-Dworkin sobre a interpretação do direito e o pragmatismo					
AUTORIZA OFERTA DE MATRÍCULA NA MODALIDADE DISCIPLINA ISOLADA?					
(x) Sim () Não					
AUTORIZA OFERTA DE MATRÍCULA DE GRADUANDO NA MODALIDADE DISCIPLINA ELETIVA?					
(x) Sim () Não					
DIA DA SEMANA	HORÁRIO	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS	VAGAS	TIPO DA DISCIPLINA
Quarta-feira	09:00-12:30	60	4	20	REGULAR
A DISCIPLINA É MINISTRADA EM IDIOMA ESTRANGEIRO: CASO SIM, QUAL IDIOMA?					
(X) Não () Sim Qual:					

PARTICIPAÇÃO DE PROFESSOR(ES) CONVIDADO(S)?		
() Sim (X) Não		
NOME(S) DO(S) PARTICIPANTE(S)	CPF	INSTITUIÇÃO

EMENTA
<p>A disciplina realizará uma leitura estrutural dos principais textos que compõe o denominado debate Fish-Dworkin, ocorrido no início dos anos 1980. Iniciado a partir do ensaio “How Law is Like Literature”, de 1982, o debate discorre sobre a existência de constrições sobre a interpretação jurídica, sobre a diferença entre criação e interpretação do direito, sobre a objetividade da argumentação jurídica. Fish flerta com uma perspectiva pós-modernista e um pragmatismo interpretativo que nega a possibilidade de objetividade na interpretação. A fixação dos standards de correção para decisões jurídicas é fixada, apenas, por regularidades estabelecidas no interior de “comunidades interpretativas”, que fornecem tudo o que a prática jurídica precisa. Dworkin rebate esse argumentos cuidadosamente, ao longo de sua carreira. As réplicas de Dworkin a Fish influenciam de maneira significativa os mais importantes trabalhos do autor. A noção de “interpretação construtiva”, em <i>Law’s Empire</i>, se origina precisamente da necessidade de diferenciar de modo claro as noções de invenção e interpretação, bem como a necessidade de determinar a diferença entre adotar a interpretação correta e deferir às interpretações da comunidade. Da mesma maneira, a noção de objetividade moral, em Dworkin, consolidada nos primeiros capítulos de <i>Justice for Hedgehogs</i>, desenvolveu-se a partir das críticas feitas por Fish aos escritos de Dworkin em sua juventude.</p> <p>Serão realizados 15 encontros, sendo o primeiro deles uma exposição geral do debate.</p> <p>O cronograma da disciplina está descrito na seção seguinte, juntamente com a bibliografia básica.</p>

BIBLIOGRAFIA
<ol style="list-style-type: none"> 1. Fish, S. <i>Is There a Text in This Class? The Authority of Interpretive Communities</i> (Cambridge, MA: Belknap Press 1980), intro + cap. 13. 2. Dworkin, R. “How Law is Like Literature”, in. <i>A Matter of Principle</i>. Cambridge, MA: Belknap, 1986. 3. Fish, S. “Working on the Chain Gang”, in. <i>Doing What Comes Naturally</i> (Duke University Press 1989). 4. Dworkin, R. “My Reply to Stanley Fish (and Walter Benn Michaels): Please Don’t Talk about Objectivity Any More”,



Faculdade de Direito da UFMG

Programa de Pós-Graduação em Direito

- in *The Politics of Interpretation*, ed. W.J.T. Mitchel (University of Chicago Press 1983).
5. Fish, S. "Wrong Again", in *Doing What Comes Naturally* (Duke University Press 1989).
 6. Dworkin, R. *Law's Empire* (Cambridge, MA: Belknap 1986), cap 2.
 7. Fish, S. "Still Wrong After All These Years", in *Doing What Comes Naturally* (Duke University Press 1989).
 8. Patterson, D. "The Poverty of Interpretive Universalism: Toward the Reconstruction of Legal Theory" (1993) 72 *Texas Law Review* 1.
 9. Patterson X Fish
 - 9.1. Fish, S. "'How Come You Do Me Like You Do - A Response to Dennis Patterson'" (1993) 72 *Texas Law Review* 57.
 - 9.2. Patterson, D. "You Made Me Do It: My Reply to Stanley Fish" (1993) 72 *Texas Law Review* 67.
 10. Moore, M. "The Interpretive Turn in Modern Theory: A Turn for Worse?", in *Educating Oneself in Public* (Oxford: OUP, 2000), 335-382.
 11. Moore, M. "The Interpretive Turn in Modern Theory: A Turn for Worse?", in *Educating Oneself in Public* (Oxford: OUP, 2000), 382-423.
 12. Moore, M. "Interpreting Interpretation", in *Educating Oneself in Public* (Oxford: OUP, 2000), p. 424-452.
 13. Fish, S. "Almost Pragmatism: The Jurisprudence of Richard Posner, Richard Roty and Ronald Dworkin", in M Brint & W. Weaver, eds., *Pragmatism in Law and Society* (Boulder: Westview Press, 1991).
 14. Dworkin, R. "Pragmatism, Right Answers and True Banality", in M Brint & W. Weaver, eds., *Pragmatism in Law and Society* (Boulder: Westview Press, 1991).
 15. Dworkin, R. *Justice in Robes* (Cambridge, MA: Belknap 2006), caps. 1 & 2.

TEXTOS E DOCUMENTOS DISPONÍVEIS NA WEB

INFORMAÇÕES ADICIONAIS